



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL**

**AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS REALIZADA
EM 21 DE FEVEREIRO DE 2017**

Obedecendo à Legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação de Metas Fiscais referente ao 3º trimestre de 2016, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no Parágrafo 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social ao final de cada trimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados no quadro mural da Prefeitura Municipal de Boa Vista do Sul e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamentos das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RECEITA

A receita total arrecadada no período em análise foi de **R\$ 7.393.671,67**, superando em **R\$ 1.063.819,43** do valor previsto de **R\$ 6.329.852,24**. Este resultado decorre da arrecadação a maior do FPM em virtude da participação dos municípios na distribuição dos valores arrecadados pelo Governo Federal através do programa de repatriação de recursos depositados no exterior, que para o Município gerou o ingresso no montante de R\$ 646.491,15. As receitas patrimoniais também tiveram superávit expressivo decorrente da manutenção das taxas de juros. A receitas de capital tiveram excesso de arrecadação em virtude da liberação de recursos da operação de crédito e de transferência de convênios celebrados com a União.

Quadro 1: Análise da Receita Prevista com a Realizada

Discriminação	Previsão Anual	Programado para o Período	Realizado no Período	Diferença
		I	II	III=II-I
RECEITAS CORRENTES	20.214.696,00	6.919.177,03	7.654.696,54	735.519,51
Receitas Tributárias	674.270,00	243.582,05	285.464,80	41.882,75
Receitas de Contribuições	449.500,00	171.066,53	174.049,51	2.982,98
Receitas Patrimoniais	2.233.885,00	608.531,48	859.355,07	250.823,59
Receitas de Serviços	642.741,00	188.156,59	171.332,54	-16.824,05
Transferências Correntes	16.013.920,00	5.598.294,65	6.079.343,57	481.048,92
Outras Receitas Correntes	200.380,00	109.545,72	85.151,05	-24.394,67
Rec Contrib Intra-orçam.	947.300,00	368.313,16	389.914,07	21.600,91
Ded Receitas Correntes	-2.869.796,00	-958.459,89	-1.148.311,20	-189.851,31
RECEITAS DE CAPITAL	1.917.800,00	821,94	497.372,26	496.550,32
Operações de Crédito	700.000,00	0,00	109.430,78	109.430,78
Alienação de Bens	7.000,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.206.800,00	0,00	384.725,14	384.725,14
Outras Receitas de Capital	4.000,00	821,94	3.216,34	2.394,40
TOTAL	20.210.000,00	6.329.852,24	7.393.671,67	1.063.819,43



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Fonte: Cronograma de Desembolso Financeiro

2. DESPESA

O quadro a seguir demonstra o confronto entre a despesa prevista para o período e a executada (considerando-se em toda a análise o valor liquidado). Nota-se no quadro que as despesas ficaram **R\$ 1.148.725,05** aquém do valor previsto para o período.

Quadro 2: Análise da Despesa Fixada com a Realizada

Discriminação	Previsão Anual	Programado para o Período	Realizado no Período	Diferença
		I	II	III=II-I
DESPESAS CORRENTES	14.995.325,00	5.828.181,28	5.142.187,02	-685.994,26
Pessoal e Enc Sociais	8.072.700,00	3.071.056,09	3.045.017,85	-26.038,24
Juros e Encargos da Dívida	118.700,00	59.300,00	1.555,35	-57.744,65
Outras Despesas	6.803.925,00	2.697.825,18	2.095.613,82	-602.211,36
DESPESAS DE CAPITAL	2.664.275,00	1.122.775,00	677.244,21	-445.530,79
Amortização de Empréstimos	175.100,00	87.100,00	4.693,11	-82.406,89
Investimentos	2.489.175,00	1.035.675,00	672.551,10	-363.123,90
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	51.600,00	17.200,00	0,00	-17.200,00
Reserva do RPPS	2.498.800,00	0,00		0,00
Total das Despesas	20.210.000,00	6.968.156,28	5.819.431,23	-1.148.725,05

Fonte: Cronograma de Desembolso Financeiro

3. RECEITA REALIZADA X DESPESA LIQUIDADADA

O quadro a seguir faz a análise do acumulado no ano da receita efetivamente arrecadada pelo **Poder Executivo** em confronto com o somatório da sua despesa liquidada mais as transferências financeiras para o Poder Legislativo. O resultado apurado é a diferença entre a arrecadação do Poder Executivo e o Gasto Total. O quadro abaixo demonstra que no ano de 2016, o Município teve um resultado positivo de **R\$ 389.554,29** ou seja, o valor da arrecadação do Poder Executivo foi maior que as despesas do Executivo mais as transferências para o Legislativo.

Quadro 3: Receita Realizada x Despesa Liquidada

Mês	Receita Executivo	Desp Liquid Executivo	Transferências Legislativo	Gasto Total	Resultado
	I	II	III	IV=I+II	V=I-IV
jan-16	1.195.694,75	752.745,78	28.350,00	781.095,78	414.598,97
fev-16	1.393.471,93	865.236,89	30.000,00	895.236,89	498.235,04
mar-16	1.194.544,20	1.494.397,05	30.000,00	1.524.397,05	-329.852,85
abr-16	1.293.875,75	1.381.160,61	24.000,00	1.405.160,61	-111.284,86
mai-16	1.377.384,50	1.544.315,81	30.000,00	1.574.315,81	-196.931,31
jun-16	1.024.499,73	1.490.597,03	25.000,00	1.515.597,03	-491.097,30
jul-16	1.176.553,79	1.135.708,03	28.000,00	1.163.708,03	12.845,76
ago-16	1.167.279,25	1.150.254,01	22.000,00	1.172.254,01	-4.974,76
set-16	1.032.890,42	1.020.393,71	28.000,00	1.048.393,71	-15.503,29
out-16	1.025.382,78	1.704.236,26	30.000,00	1.734.236,26	-708.853,48
nov-16	1.602.515,14	1.052.757,75	25.000,00	1.077.757,75	524.757,39



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

dez-16	2.446.662,43	1.619.047,45	30.000,00	1.649.047,45	797.614,98
TOTAL	15.930.754,67	15.210.850,38	330.350,00	15.541.200,38	389.554,29

4. DESPESA COM MDE E ASPs

As despesas com MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e ASPs – Ações e Serviços Públicos em Saúde no ano de 2016 com aplicação mínima constitucional estão demonstradas no quadro a seguir:

Quadro 4: Base de cálculo para aplicação em MDE e ASPs.

RECEITAS ARRECADADAS NO ANO	
Descrição	Valor
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana-IPTU	33.773,97
IRRF sobre Rendimentos do Trabalho	372.207,32
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI	29.946,83
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	376.763,84
Cota Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM - Cota Mensal	7.262.618,23
C.P. FPM-1% Entregue em Dezembro	320.951,76
C.P. FPM-1% Entregue em Julho	215.017,29
Cota Parte do Imposto Territorial Rural - ITR	4.621,44
Transferência Financeira L.C 87/96	41.233,88
Cota Parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.350.371,45
Cota Parte do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	478.598,19
Cota Parte do IPI-Exportação	74.326,36
M/J s/ Receita do IPTU	60,03
M/J s/ Receita do ISS	349,68
M/J s/ Dívida Ativa do IPTU	423,02
M/J s/ Dívida Ativa do ISS	2.259,84
Receita da Dívida Ativa do IPTU	1.753,51
Receita da Dívida Ativa do ISS	10.468,09
(R) Dedução Receita IPTU	-8.122,43
(R) Dedução Receita ITBI	-2.800,00
(R) Dedução Receita ISS	-434,22
Total	15.564.388,08

Quadro 5: Valor aplicado em MDE e ASPs.

Aplicação Constitucional	MDE¹		ASPs²	
	R\$³	%	R\$³	%
Aplicado até o período	4.369.160,55	28,07%	2.845.033,00	18,28%
Aplicação mínima	3.891.097,02	25,00%	2.334.658,21	15,00%
Diferença	478.063,53	3,07%	510.374,79	3,28%

¹ Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

² Ações e Serviços Públicos Em Saúde

³ Considerados os valores liquidados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

5. DESPESA COM PESSOAL

A despesa com pessoal manteve-se estável em relação aos percentuais apurados no período anterior, ou seja, 31.12.2015 e está demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 6: Despesa com Pessoal

DESPESA COM PESSOAL	Em 31.12.2015		Em 31.12.2016	
	R\$	% s/ RCL	R\$	% s/ RCL
Receita Corrente Líquida	15.170.653,21	100,00%	16.841.801,99	100,00%
Despesa com Pessoal Executivo	5.406.433,35	35,64%	6.019.747,72	35,74%
Limite para Emissão de Alerta - LRF, Inciso II do § 1º do art. 59	7.372.937,46	48,60%	8.185.115,77	48,60%
Limite Prudencial - LRF, Parágrafo Único do art. 22	7.782.545,10	51,30%	8.639.844,42	51,30%
Limite Legal - LRF, alínea "b" do Inciso III do art. 20	8.192.152,73	54,00%	9.094.573,07	54,00%
Despesa com Pessoal Legislativo	276.576,42	1,82%	304.967,80	1,81%
Limite para Emissão de Alerta - LRF, Inciso II do § 1º do art. 59	819.215,27	5,40%	909.457,31	5,40%
Limite Prudencial - LRF, Parágrafo Único do art. 22	864.727,23	5,70%	959.982,71	5,70%
Limite Legal - LRF, alínea "a" do Inciso III do art. 20	910.239,19	6,00%	1.010.508,12	6,00%

6. RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O resultado financeiro do exercício se dá através da diferença das disponibilidades financeiras ao final do exercício com as obrigações (restos a pagar mais os depósitos a recolher), observada a respectiva fonte de recurso. Os quadros a seguir demonstram o resultado financeiro, ao final do exercício de 2016 dando o resultado por entidade (Executivo, Legislativo e RPPS).

Quadro 7: Resultado Financeiro do exercício de 2016

PODER EXECUTIVO

Recursos			Obrigações Financeiras				Resultado
Código	Descrição	Restos a Pagar Não Processados	Restos Pagar Processados	Restos a pagar anos anteriores	Saldo Atual	Depósitos a recolher	Superávit/ Déficit
1	RECURSO LIVRE	7.800,42	32.806,91	25.677,09	1.590.028,51		1.523.744,09
20	M D E	0,00	3.677,40	0,00	37.721,03		34.043,63
31	F U N D E B	0,00	0,00	0,00	22.458,10		22.458,10
40	A S P S	5.479,00	2.389,91	0,00	32.774,17		24.905,26
1002	F E P	0,00	0,00	0,00	6.676,72		6.676,72
1006	SAL EDUC	0,00	0,00	0,00	193,53		193,53
1007	PEATE	0,00	0,00	0,00	2.652,78		2.652,78
1012	CIDE	0,00	0,00	0,00	16.635,52		16.635,52
1025	PDDE	0,00	0,00	0,00	920,08		920,08
1035	PNAEP	0,00	0,00	0,00	69,29		69,29
1036	PNAEF	0,00	0,00	0,00	2.251,12		2.251,12
1037	PNAEM	0,00	0,00	0,00	5,19		5,19
1038	PNATE-INFANTIL	0,00	0,00	0,00	28,46		28,46
1039	PNATE-FUNDAM	0,00	0,00	0,00	4,86		4,86
1040	PNATE-MEDIO	0,00	0,00	0,00	1.037,82		1.037,82
1041	MULTAS DE TRANSITO	0,00	0,00	0,00	792,27		792,27
1046	ALIENACAO BENS MDE	0,00	0,00	0,00	21,01		21,01
1056	FNDE-PAR-CRECHE	0,00	54.594,00	0,00	83.831,93		29.237,93



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL**

4002	ALIENACAO BENS FMS	0,00	0,00	0,00	80.083,08		80.083,08
4011	INCENT ATENCAO BAS	4.567,20	0,00	0,00	13.556,24		8.989,04
4040	VERÃO NUMA BOA	0,00	0,00	0,00	18.964,76		18.964,76
4050	FARMACIA BASICA	0,00	0,00	0,00	2.673,55		2.673,55
4510	PAB FIXO	0,00	0,00	0,00	60.651,19		60.651,19
4590	TETO FINANCEIRO	0,00	0,00	0,00	32.342,08		32.342,08
4710	TETO FINANC VIGIL	0,00	0,00	0,00	121.913,62		121.913,62
4720	VIGILANCIA EM SAUDE	0,00	0,00	0,00	2.837,66		2.837,66
4730	CAMPANH DE VACIN	0,00	0,00	0,00	2.613,31		2.613,31
4770	FARM BAS FIXA E VAR	0,00	0,00	0,00	12.948,81		12.948,81
4960	MONIT SIT NUTR	0,00	0,00	0,00	50.505,05		50.505,05
8006	CONTRIB SINDIC	0,00	0,00	0,00	41,29	41,29	0,00
8008	INSS EMPRESAS	0,00	0,00	0,00	7.331,17	7.323,99	7,18
8011	INSS AUTONOMOS	0,00	0,00	0,00	15,99	15,99	0,00
8012	VALE ALIMENTACAO	0,00	0,00	0,00	1.609,20	1.609,20	0,00
8017	IRRF TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	782,27	782,27	0,00
TOTAL		17.846,62	93.468,22	25.677,09	2.206.971,66	9.772,74	2.060.206,99

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recursos			Obrigações Financeiras				Resultado
Código	Descrição	Restos a Pagar Não Processados	Restos Pagar Processados	Restos a pagar anos anteriores	Saldo Atual	Depósitos a recolher	Superávit/ Déficit
50	R P P S - FAPS	0,00	0,00	0,00	19.095.694,88	0,00	19.095.694,88

PODER LEGISLATIVO

Recursos			Obrigações Financeiras				Resultado
Código	Descrição	Restos a Pagar Não Processados	Restos Pagar Processados	Restos a pagar anos anteriores	Saldo Atual	Depósitos a recolher	Superávit/ Déficit
1	RECURSO LIVRE	0,00	178,20	0,00	4.977,33	19,80	4.779,33

7. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

O Município no ano de 2016, contratou operação de crédito (dívida consolidada) no valor de R\$ 700.000,00 junto ao BADESUL, com saldo ao final do quadrimestre (31/12/2016) de **R\$ 107.941,56**. A demonstração da situação da Dívida Consolidada, apurando-se os valores do resultado nominal e primário, bem como a sua comparação com as metas fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias encontram-se expostas a seguir.

7.1 – Resultado Nominal

O quadro a seguir demonstra o resultado nominal ao final de 31/12/2016.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Quadro 8: Demonstrativo do Resultado Nominal

DIVIDA FISCAL LIQUIDA	SALDO		
	31/dez/15 (a)	31/out/16 (b)	31/dez/16 (c)
DIVIDA CONSOLIDADA (I)	0,00	3.203,89	107.941,56
DEDUCOES (II)	1.981.318,23	804.832,02	2.131.009,56
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.106.952,42	1.575.368,82	2.211.948,99
Demais Haveres Financeiros	0,00	3.176,03	0,00
(-) Restos a Pagar Processados(Exceto Precatórios)	-125.634,19	-773.712,83	-80.939,43
DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA (III)=(I-II)	-1.981.318,23	-801.628,13	-2.023.068,00
RECEITA DE PRIVATIZACAO (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00
DIVIDA FISCAL LIQUIDA (VI)=(III+IV-V)	-1.981.318,23	-801.628,13	-2.023.068,00
RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERENCIA		
	No Bimestre (c-b)	Ate Bimestre (c-a)	
RESULTADO NOMINAL	-1.221.439,87	-41.749,77	
DISCRIMINACAO DA META FISCAL META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCICIO DE 2016	VALOR CORRENTE 481.000,00		

A **dívida fiscal líquida** compreende a dívida consolidada total menos as disponibilidades de Caixa. Como a dívida do Município é menor que a disponibilidade do município o resultado se torna negativo, o que quer dizer que em dezembro de 2016 o Município possuía disponibilidade financeira líquida de R\$ 2.023.068,00.

O **resultado nominal** é a variação da dívida fiscal líquida de um exercício para outro. No demonstrativo se observa que esta variação foi de R\$ 41.749,77, o que quer dizer que as disponibilidades líquidas aumentaram neste montante no período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016. A meta de resultado nominal constante na LDO para o exercício de 2016 era de R\$ 481.000,00 (diminuição das disponibilidades líquidas) e atingiu R\$ 41.749,77 (aumento das disponibilidades líquidas).

7.2 Resultado Primário

O quadro a seguir demonstra o Resultado Primário do Município em 31/12/2016.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Quadro 9: Demonstrativo do Resultado Primário

RECEITAS PRIMARIAS	R\$
RECEITAS PRIMARIAS CORRENTES	16.313.774,04
Receitas Tributarias	833.385,04
Receitas de Contribuicoes	1.378.515,34
Receita Patrimonial Liquida	0,00
Receita Patrimonial	3.064.150,07
(-) Aplicações Financeiras	-3.064.150,07
Transferências Correntes	13.259.418,85
Demais Receitas Correntes	842.454,81
RECEITAS DE CAPITAL (II)	810.707,31
Operações de credito (III)	112.634,67
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00
Alienação de Bens (V)	0,00
Transferência de Capital	683.904,03
Outras Receitas de Capital	14.168,61
RECEITAS PRIMARIAS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	698.072,64
RECEITA PRIMARIA TOTAL (VII) = (I+VI)	17.011.846,68

DESPESAS PRIMARIAS	R\$
DESPESAS CORRENTES (VIII)	14.663.763,17
Pessoal e Encargos Sociais	7.867.978,95
Juros e Encargos da Dívida (IX)	10.240,55
Outras Despesas Correntes	6.785.543,67
DESPESAS PRIMARIAS CORRENTES (X)=(VIII-IX)	14.653.522,62
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	1.676.648,72
Investimentos	1.671.955,61
Concessão de Empréstimos (XII)	0,00
Aquisição Títulos já Integralizados (XIII)	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	4.693,11
DESPESAS PRIMARIAS DE CAPITAL (XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	1.671.955,61
DESPESA PRIMARIA TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	16.325.478,23

RESULTADO PRIMÁRIO = RECEITA PRIMARIA TOTAL (-) DESPESA PRIMARIA TOTAL	686.368,45
---	-------------------

META DE RESULTADO PRIMÁRIO PREVISTA NA LDO PARA O EXERCÍCIO DE 2016.	-2.649.080,00
---	----------------------

As **receitas primárias** correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos.

As **despesas primárias** correspondem ao total da despesa orçamentária deduzida as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

O **resultado primário** corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município.

O quadro acima mostra o resultado obtido no exercício 2016 de **R\$ 686.368,45**, que quer dizer que o Município teve despesa a menor neste valor em relação a arrecadação total sem contar com a receita de rendimentos sobre aplicações financeiras. A meta para o resultado primário era de **R\$ -2.649.080,00** e, no entanto, foi atingido o valor acima mencionado.

8. PRINCIPAIS AQUISIÇÕES E OBRAS REALIZADAS NO PERÍODO

A seguir estão relacionadas as principais aquisições e obras realizadas no período em análise, ou seja, de 01.09.2016 a 31.12.2016.

Quadro 9: Principais Aquisições e Obras Realizadas no Período.

Ação	Valor em R\$
Conclusão de etapas da construção da creche	276.622,47
Conclusão de etapas da obra de pavimentação das ruas da área urbana.	304.641,45
Conclusão de etapa da reforma da rede de água das ruas da área urbana.	20.878,04
Aquisição de equipamentos de informática (computadores, no breaks, impressoras, etc.) para os diversos setores das Secretarias Municipais.	59.913,50
Aquisição de 01 clorímetro microprocessado digital.	1.690,00
Aquisição de mobiliário (1 estante e 2 armários) para uso da Secretaria Municipal de Educação	2.970,00
Valor depositado judicialmente referente aquisição de terreno na localidade de São Luis de Castro para construção de praça pública.	3.828,13
Outras despesas com realização de obras e com aquisição de equipamentos.	2.007,51
TOTAL	672.551,10

8. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas fixadas para o terceiro quadrimestre de 2016 foram atingidas de forma satisfatória. Os indicadores fiscais, como a despesa com pessoal e a evolução da dívida pública mantiveram seus níveis equilibrados em relação ao que se apurou em períodos anteriores. O demonstrativo do resultado financeiro não aponta insuficiência financeira para as obrigações a pagar.

Boa Vista do Sul, 21 de fevereiro de 2017.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON
Contador CRCRS 60.785

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
Secretario Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI
Prefeito Municipal